

# **AVALIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Joice Fernanda Marques Montoya

**Orientadora:** Profa. Dra. Vânia Cristina Lamônica

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Bauru

Hábitos saudáveis e alimentação adequada favorecem a melhor qualidade de vida dos idosos. Com o envelhecimento há maior susceptibilidade ao desenvolvimento de doenças graves que comprometem a longevidade das pessoas. Assim, é de suma importância, em instituições de longa permanência, a atenção plena por uma equipe multidisciplinar sobre o hábito alimentar de seus residentes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi observar os hábitos alimentares e a qualidade da alimentação de idosos institucionalizados. Para tanto, foi realizado um trabalho de natureza quali-quantitativa em uma instituição de longa permanência de uma cidade do interior do Estado de São Paulo. Por meio de entrevista semiestruturada, foram avaliados 17 residentes, sendo homens (H) 11 e mulheres (M) 6, com idade média de  $76,1 \pm 11,6$  anos (H 75,9 e M 79,3 anos), com período de moradia de  $5,4 \pm 3,4$  anos (H 5 anos e M 6,1 anos). Constatou-se: Índice de massa corporal (IMC) de  $24,96 \pm 4,94$  kg/m<sup>2</sup>; hipertensão arterial em 47% dos entrevistados; hipercolesterolemia em 35%; diabetes *mellitus* em 29%; dificuldades para ingerir algum tipo de alimento (principalmente, alimentos duros e carnes) em 41,1% e dificuldades na mastigação em 53% dos sujeitos. No entanto, 100% dos sujeitos referiram ser ofertados diariamente arroz, feijão, carnes ou peixes, legumes e frutas e alegaram estar satisfeitos com a alimentação e com a atenção prestada pela equipe da instituição. Portanto, foi possível observar que as limitações de cada idoso eram respeitadas pela equipe de saúde, refletindo na aceitação da vivência e das condições de vida dos seus moradores.